



XXII Cimeira Ibero-Americana em Cádiz



A XXII Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo celebrou-se em Cádiz, Espanha, nos dias 16 e 17 de novembro de 2012, sob o tema “Uma relação renovada no Bicentenário da Constituição de Cádiz”. Os participantes na Cimeira Ibero-americana aprovaram a Declaração de Cádiz, um Plano de Ação e uma série de Comunicados Especiais.



Enrique V. Iglesias
Secretário Geral
Ibero-americano

Cimeira de Cádiz: solidariedade e renovação

Terminou, há alguns dias, a Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo de Cádiz. Gostaria de compartilhar nestas linhas a minha convicção de que se tratou de uma grande Cimeira. E isto deve-se à sua organização e aos seus resultados.

Relativamente à organização, o compromisso e o esforço das autoridades espanholas foi tão intenso como eficaz durante os meses anteriores à celebração da Cimeira. O meu agradecimento reconhecido aos Reis e aos Príncipes das Astúrias, ao Governo de Espanha, em particular à sua Presi-

dência e ao Ministério de Assuntos Exteriores e à generosa cidade de Cádiz, com a sua Presidente da Câmara em primeiro lugar.

E, no que diz respeito aos resultados, foi uma boa Cimeira porque renovámos a solidariedade ibero-americana a partir das novas realidades no seio da nossa Comunidade. O mundo e a região mudaram muito desde que os nossos dirigentes máximos se reuniram em Guadalajara, México, em 1991, há mais de duas décadas, e daí a necessidade de novos olhares sobre o que somos e sobre o que podemos fazer juntos no futuro.

Creio que contribuámos com soluções para as duas grandes perguntas que tínhamos perante nós: o que podem e o que devem esperar de uma renovada cooperação ibero-americana Espanha e Portugal, que atravessam uma série crise econômica e social, e o que podem e devem esperar de uma renovada cooperação ibero-americana os países latino-americanos da nossa Comunidade para contribuir para dinamizar os objetivos econômicos e sociais dos seus respetivos modelos de desenvolvimento?

Foi uma boa Cimeira pela elevada participação dos

mandatários ibero-americanos; pela entidade dos fóruns que se reuniram antes e durante a mesma (Parlamentar, Empresarial, Cívico, de Governos Locais), e pelos resultados concretos que se alcançaram. Todos eles podem ser consultados na página web da SEGIB (www.segib.org), mas gostaria de destacar que continuamos, com vigor renovado, o processo de crescimento e desenvolvimento sustentável que erradique a inequidade e a pobreza da nossa região fomentando, entre outras coisas, o valor estratégico da educação, da cultura e da inovação como fatores de coesão social. Para isso, nada

melhor do que contar com as novas tecnologias da Comunicação, às quais os alunos e os docentes devem ter acesso desde a escola primária.

Por se tratar de um dos vetores com maior futuro na relação ibero-americana, a Cimeira de Cádiz aprovou a Carta Ibero-americana das PME, para apoiar as micro, pequenas e médias empresas. Tanto o Banco Interamericano de Desenvolvimento como a Corporação Andina de Fomento dedicarão a estas centenas de milhões de dólares em diversas operações de financiamento.

Passa para a página 2

Vem da página 1

Os nossos dirigentes querem que a ONU avalie as conquistas e as limitações da luta contra a droga e formaram um grupo de trabalho para promover um Sistema Ibero-americano de Informação e Investigação Policial.

Para continuar o avanço e consolidação do espaço cultural ibero-americano, um dos nossos grandes ativos, temos registado diversos avanços, entre os quais gostaria de destacar a criação do Programa Iberartesánias, tendo em conta de que há na nossa Comunidade cerca de 25 milhões de artesãos, assim como a promoção que o nosso trabalho recebeu no campo do fortalecimento da Cooperação Sul-Sul, e a constituição do Comitê Intergovernamental do Programa de Idosos.

Particular interesse teve a reunião que celebrámos com altos responsáveis de 40 organizações internacionais, entre os quais importa destacar a OCDE, OEA, CAF, BID, PNUD, FAO e OIM. Nela comprometemo-nos a trabalhar por objetivos comuns, potenciando através deste trabalho em rede, a otimização dos nossos recursos.

Isto também prova que a Cimeira é um fórum que continua a atrair interesse internacional. O Haiti passou a fazer parte da Conferência Ibero-americana como sétimo Observador Associado. Já o eram a Itália, França, Países Baixos, Bélgica, Filipinas e Marrocos. E temos novos organismos internacionais que são Observadores Consultivos.

Em 2013 espera-nos o Panamá, onde refletiremos em torno do tema "O papel político, econômico, social e cultural da Comunidade Ibero-americana no novo contexto mundial", o que significa uma continuidade temática muito bem-vinda com os trabalhos deste ano.

E, como mudou a realidade ibero-americana, ao ex Presidente do Chile Ricardo Lagos, até agora Ministro de Assuntos Exteriores do México, e eu mesmo, recebemos a encomenda de apresentar um relatório aos países membros com propostas para melhorar a eficácia do espaço ibero-americano e aproximá-lo dos cidadãos.

Ao mesmo tempo que nos dedicamos a este empenho, expresso-vos o meu sincero desejo de felicidade pessoal nas festas e um feliz ano de 2013.

Sumario

Em 2013, Panamá	página 6
Os empresários ibero-americanos pedem mais financiamento para as PME	página 7
Encontro Cívico Ibero-americano	página 9
Curso de prevenção de riscos de desastres	página 10
Apresentação do Projeto ECOin	página 13
Benedetti revive nas vozes de jovens estudantes	página 23
Exposição "Rostos do Bicentenário"	página 24

Os resultados da XXII Cimeira de Cádiz

Estes são os resultados mais importantes da XXII Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo que se celebrou nos dias 16 e 17 de novembro de 2012 sob o tema "Uma relação renovada no Bicentenário da Constituição de Cádiz".

Economia

● Aprovou-se a Carta Ibero-americana das PME para criar e desenvolver micro, pequenas e médias empresas.

O Banco Interamericano de Desenvolvimento dedicará 420 milhões de dólares às empresas médias para facilitar o comércio para facilitar o comércio exterior e na ajuda aos bancos que financiam os seus projetos.

A Corporação Andina de Fomento (CAF) apoiará as PME com uma linha de crédito de entre 200 e 300 milhões ao Instituto de Crédito Oficial de Espanha e um aumento de crédito (de 600 a 1.000 milhões de dólares) à banca.

A CAF dará uma ajuda extraordinária às grandes empresas espanholas que trabalhem em projetos de infraestrutura na América Latina e está a negociar uma linha de crédito conjunta com a AECID de 100 milhões de dólares.

Iniciou-se o processo para constituir um Conselho Ibero-americano de Competitividade.

Segurança

● Os dirigentes ibero-americanos apoiam a celebração de uma sessão especial da Assembleia Geral da ONU sobre o problema mundial das drogas, o mais tardar em 2015, para avaliar as conquistas, as limitações das políticas atuais e a necessidade de enfrentar

o impacto do consumo. Formou-se um grupo de trabalho para promover um Sistema Ibero-americano de Informação e Investigação Policial e um mecanismo para harmonizar as estatísticas de segurança.

americano para prevenir o espólio e o tráfico ilícito de bens culturais.

Educação

● Os Governos da Ibero-América promoverão o acesso de docentes e alu-



A presidente do Brasil, Dilma Rouseff, saúda o secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias.



O presidente da República do Chile, Sebastián Piñera, com o presidente do Governo espanhol, Mariano Rajoy

Cultura

● A Cimeira aprovou a Iniciativa de Artesánias para fomentar a arte popular dado que 25 milhões de artesãos na Comunidade.

Os mandatários comprometeram-se a proteger o acervo cultural ibero-

nos às tecnologias da informação e a comunicação (TIC).

Arbitragem

● Quarenta instituições do setor privado assinaram um convênio quadro para promover a criação de um Centro Ibero-ame-



Um momento da sessão plenária da Cimeira. À cabeceira, da esquerda para a direita: o ministro de Assuntos Exteriores de Espanha, José Manuel García Margallo, S.M. o rei Juan Carlos, o presidente do Governo espanhol, Mariano Rajoy, e o secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias.

ricano de Arbitragem.

Cooperação

● A Cimeira destacou o bom trabalho de programas que já estão a funcionar na Comunidade, entre outros Iberbibliotecas, Ibermúsica, Iberarchivos, Ibermedia, Iberrutas, Idosos ou Alfabetização.

Renovação da Conferência Ibero-americana

● A realidade ibero-americana mudou. Por isso há que redefinir o papel das Cimeiras. Os dirigentes decidiram encomendar um relatório ao ex-Presidente do Chile, Ricardo Lagos, conjuntamente a ministra de Assuntos Exteriores do México, Patricia Espinosa, e o secretário geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias para que proponha como fortalecer o espaço ibero-americano.

Observadores

● O Haiti passou a fazer parte da Conferência Ibero-americana como sétimo Observador Associado. Já o eram Itália, França, Países

Baixos, Bélgica, Filipinas e Marrocos. Nove organismos internacionais são Observadores Consultivos.

Organismos Internacionais

● Durante a Cimeira, quarenta organismos internacionais ofereceram o seu apoio à Secretaria Geral Ibero-americana com vistas à próxima Cimeira do Panamá.

Comunicados Especiais

● Os mais novos são os relativos à preocupante situação no Próximo Oriente, ao apoio à população e à cultura afrodescendentes, ao feminicídio na Ibero-América, o mascar da coca, a inclusão dos incapacitados no mercado laboral, o apoio a Espanha e outros países ibero-americanos ao Conselho de Segurança

da ONU e a solidariedade com a Guatemala pelo terremoto e Cuba e Haiti pelo furacão "Sandy".

Agradecimento e reconhecimentos

● Os Chefes de Estado e de Governo agradeceram a S.M. O Rei, o Governo e à população de Espanha e a cidade de Cádiz a sua recepção durante a Cimeira, celebrada no

Bicentenário da Constituição de 1812, proclamada por umas Cortes que foram a primeira grande reunião ibero-americana da história.

● A próxima cúpula celebrar-se-á em 2013 no Panamá e o seu tema será "A dimensão política, económica, social e cultural da Comunidade Ibero-americana no novo contexto internacional.

Comunicados Especiais aprovados pela Cimeira

1. 2013 Ano internacional da Quinoa
2. A necessidade de pôr fim ao bloqueio económico, comercial e financeiro imposto pelo governo dos Estados Unidos da América a Cuba, incluída a aplicação da chamada lei Helms-Burton
3. A questão das Ilhas Malvinas
4. Apoio à luta contra o terrorismo em todas as suas formas e manifestações
5. A utilização tradicional do mascar da folha de Coca
6. A "Iniciativa Yasuní ITT"
7. Os afrodescendentes
8. A Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável (Rio + 20)
9. Femicídio/feminicídio na Ibero-América
10. A "Iniciativa ECOin"
11. A inclusão das pessoas com incapacidade no mercado laboral
12. A candidatura de Espanha ao Conselho de Segurança das Nações Unidas
13. A situação no Médio Oriente
14. O terremoto da Guatemala
15. A tempestade tropical Sandy
16. A proteção do meio ambiente, incluindo a preservação da diversidade biológica e dos recursos naturais no meio ambiente e a luta contra as mudanças climáticas (ver web sebib.org)

A Cimeira em Imagens



Sessão inaugural no Teatro Falla. À direita, mesa presidencial da cerimônia; apresentação da Cimeira na sede da SEGIB. Abaixo, S. M. a Rainha, com o presidente português Aníbal Cavaco Silva, durante o almoço.



Dilma Rousseff, presidente do Brasil



Felipe Calderón, presidente do México



Antoni Martí, chefe de governo de Andorra



Rafael Correa, presidente do Equador



Evo Morales, presidente da Bolívia



Laura Chinchilla, presidente da Costa Rica



Aníbal Cavaco Silva, presidente de Portugal.



Ollanta Humala, presidente do Peru



Fotografia da reunião de Ministros de Exteriores. Abaixo, encontros e entrevistas que tiveram lugar durante a Cimeira.



Mariano Rajoy, com o Presidente da Comissão Europeia, José Manuel Durão Barroso.



Almoço oferecido por S. M. o Rei ao presidente cessante do México, Felipe Calderón, no qual esteve presente o presidente do Governo espanhol, Mariano Rajoy.



O presidente Rajoy com Ricardo Martinelli, presidente do Panamá, país que receberá a XXIII Cimeira Ibero-americana.



A princesa das Astúrias, Leiza Ortiz, com o presidente das Honduras Porfirio Lobo.



Entrevista de Juan Manuel Santos, presidente da Colômbia, com Ángel Gurría, secretário geral da Organização de Cooperação para o Desenvolvimento Económico, OCDE.



S. M. a Rainha com as primeiras damas na exposição de Grandes Mestres da Arte Popular Ibero-americana.



Divertido momento entre o ministro de Assuntos Exteriores espanhol, José Manuel García Margallo, o presidente do Panamá, Ricardo Martinelli e S. M. o Rei Juan Carlos.



A Cimeira terminou com uma conferência de imprensa na qual intervieram o presidente do Governo espanhol, Mariano Rajoy, o secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, e o presidente do Panamá, Ricardo Martinelli, anfitrião da próxima Cimeira.

Em 2013, no Panamá

Na cerimônia que encerrou a XXII Cimeira Ibero-americana, os membros da troika despediram-se da edição de 2012 e apresentaram a próxima Cimeira, no Panamá.

O presidente do Governo espanhol disse que a XXII Cimeira Ibero-americana organizou-se com dois objetivos: a necessidade de adaptar-se a uma realidade bem diferente da que havia quando começaram estes eventos e o convencimento de que os cidadãos são o centro de toda a iniciativa. Princípios ambos enumerados na Declaração de Cádiz e noutros comunicados especiais emanados da Cimeira.

Ricardo Martinelli, presidente do Panamá: “Somos da opinião de que o futuro de Espanha está em poder incluir a família ibero-americana...”

Mariano Rajoy assegurou, na conferência de encerramento da XXII Cimeira Ibero-americana celebrada em Cádiz, que nos últimos tempos a “América Latina transformou-se numa das regiões com maior potencial de crescimento” enquanto que a Europa “deve unir esforços para reativar o motor do crescimento”. O mundo mudou “e nós também, e é necessário adaptarmo-nos a esta nova realidade”.

“Queríamos por isso que



Enrique V. Iglesias: “A cimeira vai ser recordada como a cimeira das PME”

Por outro lado, o secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, destacou que a assistência de líderes da Cimeira Ibero-americana “foi excelente” e a reunião foi “muito bem sucedida, agradável e produtiva”.

Iglesias apontou que os temas económicos dominaram a Cimeira, que será recordada como “a cimeira das PME”, apesar de também se ter abordado o tema da segurança e a preocupação com o narcotráfico. Além disso, os assistentes insistiram na necessidade de reafirmar o espaço cultural ibero-americano. Também destacou o acordo para criar um centro ibero-americano de arbitragem.

Cádiz marcasse o início dessa nova etapa e que assentasse as bases para uma relação renovada. Também era claro para nós que o centro dessa relação renovada tinha de ser ocupado pelos cidadãos, pelos seus interesses e as suas preocupações”, acrescentou.

A realidade que o mundo e os cidadãos vivem como centro dos objetivos que se trabalharam na cimeira “e creio que hoje podemos estar satisfeitos do que conseguimos. Também de como o conseguimos: trabalhando juntos”.

Declaração de Cádiz e outros documentos

O presidente do Governo espanhol explicou que estes princípios ficaram

patentes, após meses de trabalho e reflexão, na Declaração de Cádiz, “cujo texto gira em torno de seis eixos com uma clara vocação económica”, e por outro lado num bom número de comunicados especiais.

Também se aprovou “o programa de ação que contém as linhas gerais da cooperação ibero-americana. Nos anos que passaram desde a cimeira de Guadalajara criou-se um acervo de cooperação que conseguiu resultados concretos e tangíveis com um impacto real sobre os cidadãos. Agora torna-se necessário estudar a melhoria e renovação dos programas e projetos de cooperação e o programa de ação contém um mandato neste sentido”.

Além disso, aprovou-se um mandato para que o ex-presidente chileno Ricardo Lagos, “assistido pelo secretário geral ibero-americano e Patricia Espinosa [atual secretária de Relações Exteriores mexicana], elaborem recomendações concretas para a renovação e promoção das cimeiras e um relatório na cimeira do próximo ano no Panamá”.

Aprofundar uma relação renovada

Precisamente o presidente do país da América Central, Ricardo Martinelli, que também participou na cerimônia de encerramento da Cimeira, confirmou que o compromisso de continuar a aprofundar a relação

Rajoy no encerramento da Cimeira: “Podemos estar satisfeitos com o que conseguimos. Também de como o conseguimos: trabalhando juntos”

renovada entre os países ibero-americanos”.

Anunciou que se propuseram as datas de 18 e 19 de outubro de 2013 para celebrar o encontro e que o seu país também receberá o Congresso de Língua espanhola “e a celebração dos 500 anos da descoberta do mar do sul, o Pacífico”.

O presidente do Panamá afirmou que pediram ao Governo e às empresas espanholas para olharem mais para a América Latina. “Somos da opinião que o futuro de Espanha pode incorporar a família ibero-americana, na qual o cidadão e as empresas espanholas são mais do que bem-vindas. Correlhes muito bem a todos. Estou certo de que se as empresas espanholas se virarem para o mercado latino americano vão poder investir muitos rendimentos em Espanha e isso vai ajudar a resolver a crise”, afirmou.

VIII Encontro Empresarial Ibero-americano

Os empresários ibero-americanos pedem mais financiamento para as PME

O secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, e o presidente da CEOE, Juan Rosell, inauguraram o VIII Encontro Empresarial Ibero-americano, que se celebrou nos dias 15 e 16 de novembro em Cádiz para falar de desenvolvimento empresarial ibero-americano na nova economia. Os empresários destacaram a necessidade de implantar novas fórmulas de financiamento e aumentar a gama de produtos financeiros para que as PME possam levar a cabo os seus processos de internacionalização.

Na cerimônia de abertura participaram ainda o secretário de Estado de Comércio de Espanha, Jaime García-Legaz; o secretário de Estado de Cooperação Internacional para a Ibero-América, Jesús Gracia; e a presidente da câmara de Jerez de la Frontera, María José García-Pelayo. Os líderes empresariais acordaram promover a apresentação de iniciativas e propostas ibero-americanas em todos os fóruns globais, tais como o G20 e o Fórum de Cooperação Ásia-Pacífico. Também solicitaram às instituições multilaterais monetárias e financeiras que disponham de instrumentos para responder a choques econômicos de outro tipo, para que os programas de crescimento não se vejam interrompidos por causa dos mesmos.

Outra das iniciativas consiste em analisar fórmulas flexíveis baseadas na cooperação público-privada para facilitar a mobilidade do conhecimento entre os países do espaço ibero-



Acima, sessão inaugural. Na mesa, da esquerda para a direita, a presidente da Câmara de Jerez, María José García-Pelayo; o secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, o presidente da CEOE, Juan Rosell e o secretário de estado da cooperação, Jesús Gracia. Abaixo, Alicia Bárcenas, na apresentação do Relatório OCDE-CEPAL, e entrega dos prêmios ibero-americanos para a inovação e a qualidade.

americano. Consideraram muito importante fomentar o intercâmbio de experiências e boas práticas entre os centros de inovação e empreendimento, assim

como programas de facilitação de empreendimentos e start up.

Por outro lado, as autoridades e representantes do

infraestrutura urbana estruturados em torno da inclusão, competitividade e sustentabilidade. Asseguram que é necessário continuar a avançar no desenvolvimento de um sistema de arbitragem ibero-americano que recolha as necessidades dos investidores financeiros e das empresas.

Por último, defendem a promoção de um diálogo empresarial para que os programas de responsabilidade social corporativa das empresas ibero-americanas incorporem o compromisso com o talento, a inovação e o conhecimento necessário para a diversificação produtiva e a integração na sociedade do conhecimento.

Programa de atividades

Após a inauguração, autoridades e representantes do âmbito empresarial ibero-americano abordaram a conjuntura econômica atual, o desafio da inovação e da qualidade, a preparação da América Latina para competir e crescer numa sociedade do conhecimento, a internacionalização das PME e a sua integração em cadeias de valor reais e a eliminação do déficit em infraestruturas.

Também se abordou, entre outras questões, o caminho para um sistema ibero-americano de arbitragem, o lançamento do relatório OCDE-CEPAL "Perspectivas Econômicas da América Latina 2013" e as perspectivas e tendências da Responsabilidade Social Corporativa. Posteriormente, apresentaram-se as conclusões e propostas do encontro empresarial:

VIII Encontro Cívico Ibero-americano pede um maior protagonismo da sociedade civil

Representantes de organizações de cidadãos dos países da Ibero-América defendem no VIII Encontro Cívico Ibero-americano, que se realiza na SEGIB nos dias 6 e 7 de novembro, um maior protagonismo da sociedade civil na tomada de decisões.

O VIII Encontro Cívico Ibero-americano, inaugurado pelo Secretário Geral de Cooperação Internacional espanhol, Gonzalo Robles, e pelo Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, faz parte das reuniões prévias à XXII Cimeira Ibero-americana que reunirá nos dias 16 e 17 de novembro em Cádiz os chefes de Estado e de Governo da Ibero-América.

mômetro” para comprovar o estado dum país, destacou o Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, na inauguração do encontro.



À esquerda, o secretário geral de cooperação de Espanha, Gonzalo Robles. À direita, os participantes no Encontro.



O secretário geral de cooperação internacional, Gonzalo Robles, apostou na “exploração de novas formas de financiamento”

Sobressai o objetivo comum do fortalecimento das associações de cidadãos e das ONG por parte das instituições estatais como motores para o desenvolvimento

Por esta razão, Iglesias incentivou os participantes a conseguir definir “novas relações de cooperação” em algumas circunstâncias, tanto económicas como globais, “especiais”.

Nesse sentido, o Secretário Geral de Cooperação Internacional espanhol, Gonzalo Robles, reconheceu que Espanha se encontra num “mau momento económico” que “dificulta” os fluxos de cooperação.

No entanto, apostou na “exportação de novas formas” de financiamento, como a ajuda europeia.

Robles assinalou também a sociedade civil como

“ator privilegiado”, pelo que pediu aos presentes um “diálogo construtivo”, que ajude a que os beneficiários da cooperação sejam as pessoas à margem dos “dados macroeconómicos”.

Entre os oradores das jornadas sobressai o objetivo comum do fortalecimento das associações de cidadãos e as ONG por parte das instituições estatais como motores para o desenvolvimento.

“Devem-se melhorar as relações existentes entre os países internamente com as ONG para que se possa passar para outro nível, o externo”, afirmou Georgina Handel, da Fundação Nacional para o Desenvolvimento de El Salvador.

Handel acredita que na América Latina deu-se “um primeiro passo” no reconhecimento destas organizações mas não se lhes está a dar um papel a partir das instituições.

Nessa direção apontou Oscar Calizaya, de Unidas Bolívia, que apostou no “reforço” e na criação de “alianças estratégicas” entre as ONG para que os governos facilitem o seu trabalho.

Alguns governos aos quais Olimpia Díaz, do Centro de Estudos e Ação Social Panamenha, exigiu “liberdade” para o desempenho do trabalho das organizações não governamentais e que “aumentem” a participação da sociedade civil.

Pelo seu lado, Álvaro Ramos, de Ação Chile, convidou a uma reflexão sobre a relação bilateral entre a América Latina e a Península Ibérica.

“Apesar da crise da cooperação não deve ficar no esquecimento nem também os direitos, tanto dos europeus como dos beneficiários dos projetos”, sublinhou.

As jornadas finalizar com a apresentação do documento que contém a Declaração Final e os desafios para a ação da sociedade civil: Agenda 2012-2014.

O Programa de mobilidade acadêmica “Pablo Neruda” avança de vento em popa

A IV reunião do Comitê Intergovernamental do Programa de Mobilidade Acadêmica “Pablo Neruda” realizou-se nos dias 22 e 23 de novembro, na cidade de Buenos Aires.

Com o objetivo de dar seguimento ao desenvolvimento do Programa, na reunião participaram representantes da Argentina, Chile, Cuba, Espanha, Peru e o CSUCA, em representação da sub-região da América Central, conjuntamente com a SEGIB, a OEI e o CUIB.

As palavras de boas-vindas estiveram a cargo de Marina Beatriz Larrea, da secretaria de políticas universitárias do Ministério da Educação da República Argentina; Darío Pulfer, diretor geral da OEI, Escritório de Buenos Aires; Ana María Portales da SEGIB; e Félix García Lausín, do CUIB.



Entre os principais acordos, destacaram-se:

- O adiamento da convocatória vigente do primeiro ano de execução das reuniões até ao mês de junho de 2013, mantendo-se o ciclo de execução aprovado por três anos, finalizando em 31 de dezembro de 2014.
- Convocação da reunião do Comitê Técnico Intergovernamental do Programa quando os resultados

da auto-avaliação tenham sido sistematizados para proceder à sua análise assim como à aprovação dos termos da continuidade das redes.

- Que os países participantes enviarão à Unidade Técnica do Programa Pablo Neruda uma notificação formal assinada pelas autoridades governamentais competentes em cada país renovando a sua adesão ao Programa e informando da previsão orçamental comprometida para a con-

tinuidade do Programa nos anos subsequentes.

- A importância de assegurar e fortalecer a continuidade da Unidade Técnica do Programa, acordando realizar as consultas oportunas para completar o potencial financiamento requerido. Para o ano de 2012 contar-se-á com a contribuição da OEI em 50% dos fundos necessários para o seu funcionamento. Também se mandou a Unidade de Coordenadora do EIC para propiciar este processo conjuntamente com a Unidade Técnica.

- A implementação de uma auto-avaliação com o objetivo de realizar uma avaliação sistemática do Programa para melhorar o seu desenvolvimento assim como para aprovar a continuidade da execução das redes vigentes, realizando os ajustes pertinentes.
- A importância de contar com uma estratégia de co-

municação e visibilidade – no quadro da estratégia geral da cooperação ibero-americana – que contemple múltiplos aspetos, tais como o redesenho da página web do Programa, a criação de uma “Comunidade Neruda”, uma rede de “Estudantes Neruda”, repositórios de artigos científicos, prêmios para as melhores investigações, boletins trimestrais, dossiês anuais, desenvolvimento de um “Carimbo Neruda”, entre outros. Encomendou-se à Unidade Técnica a apresentação de uma proposta que englobe as contribuições dos delegados dos países.

- Aumentar a presença dos países da América Central no Programa Pablo Neruda, participando nos mecanismos institucionais promovidos pelo CSUCA, com a finalidade de informar e promover a incorporação dos países da sub-região.

Também avançam o Programa Ibermuseos e o VI Encontro Ibero-americano de Museus no Uruguai

Nos dias 26 e 27 de outubro na cidade de Colônia del Sacramento, Uruguai, reuniram-se os representantes dos países que formam o Comitê Intergovernamental do Programa Ibermuseos.

Na reunião chegou-se a importantes acordos tais como prolongar a vigência do Programa por um segundo período de 3 anos, aprovar a composição do Comitê Executivo formado por Espanha, México e Uruguai. De igual modo aprovaram-



se os relatórios financeiros apresentados pela SEGIB e pela OEI.

Nos dias 22, 23 e 24 de outubro teve lugar o VI Encontro Ibero-americano de Museus: “Museu, território de conflito? Olhares contemporâneos a 40 anos da Mesa Redonda de Santiago do Chile, na qual se chegou a acordos importantes tais como promover

o desenvolvimento de projetos de fortalecimento institucional das políticas dos museus na Ibero-América, apoiar a criação de redes e sistemas de museus no âmbito ibero-americano como elementos chave para a articulação e fortalecimento do setor museológico e promover políticas públicas contra a privatização do patrimônio cultural.



Reunião em Santiago do Chile Arranque do Programa Iber-Rutas

De 17 a 19 de outubro, em Santiago do Chile, realizou-se o II Reunião do Comitê Intergovernamental do Programa Iber-Rutas, que contou com representantes da Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador e Uruguai, assim como o representante da SEGIB e a Unidade Técnica do Programa.

Durante a reunião apresentou-se o relatório do estudo “Levantamento e Sistematização da Informação Etapa I” e debateu-se o mesmo, apresentou-se a página web oficial e a Unidade Técnica apresentou informação sobre a atual situação financeira do Programa assim como a proposta do Plano de Atividades 2013.

O Panamá promove a Televisão Educativa Ibero-americana na América Central



Nos dias 19 e 20 de novembro, celebrou-se no Panamá a VI Reunião do Conselho Intergovernamental do Programa Televisão Educativa e Cultural Ibero-americana, TEIb.

Durante a reunião, os países expuseram os seus avanços, deu-se a conhecer a campanha de visibilidade da Cooperação Ibero-americana, aprovou-se o plano estratégico para o biênio 2012-2014 assim como a implementação do Canal de Cooperação solicitado no Plano de Ação aprovado na XXII Cimeira Ibero-americana.

Acordou-se promover a criação no Panamá de um ponto focal par o desenvolvimento do Programa TEIb na região da América Central e Caribe.

As Políticas Culturais no Âmbito Local e Municipal, em análise na Argentina

No dia 27 de novembro em Quilmes, Argentina, teve lugar o Fórum Ibero-americano de Políticas Culturais: Participação popular, diversidade e identidades, Globalização e Democracia: o desafio da produção de conteúdos e Integração Regional, Cooperação Cultural e trabalho em Redes.

A Secretaria Geral Ibero-americana participou de forma virtual nesta última mesa na qual se trataram temas importantes como o desenvolvimento da Carta Cultural Ibero-americana e do espaço Cultural Ibero-americano e a criação de um plano de trabalho para a implementação de uma plataforma digital.



Perú



Representantes da SEGIB reuniram-se em Lima, Peru, de 20 a 23 de novembro, no Encontro Ibero-americano sobre o Financiamento da Cultura, uma responsabilidade partilhada entre o setor público e privado.

O Encontro, que foi um êxito, referiu a necessidade de uma colaboração real e efetiva entre o setor público e o setor privado para abordar a execução de projetos culturais. Abordaram-se aspetos concretos e determinantes para conseguir a desejada colaboração público-privada no que diz respeito ao financiamento e à geração dos diferentes recursos e meios técnicos e humanos necessários para a implementação de ações culturais.

Curso Internacional de prevenção e riscos de desastres no Panamá



curso é promover o fortalecimento nesta temática perante os governos locais e enquadrar na Campanha Mundial para a Redução dos Desastres, o compromisso político relativamente à redução do risco de desastres, além da adaptação às alterações climáticas entre municípios, fomentando o princípio de territórios sustentáveis.

O Curso de Gestão de Riscos de Desastres e Promoção do Desenvolvimento Sustentável nos Governos locais, organizado pela Secretaria Geral Ibero-Americana (SEGIB) e pela União Ibero-americana de Municipalistas, com o apoio da Secretaria de Relações Exteriores do México, do Ministério do Governo do Panamá e do Escritório das Nações Unidas para a Redução de Risco de Desastres, realizou-se durante os dias 19 a 23 de novembro no Panamá.

A inauguração esteve a cargo de Ricardo Mena, chefe do Escritório Regional para as Américas

da INISDR; Natalia Royo, conselheira de planificação da SEGIB; Federico Castillo, secretário geral da União Ibero-americana de Municipalistas, Jorge Luis Herrera, presidente da Associação de Municípios do Panamá; Roxana Méndez, presidente do Distrito Capital do Panamá e Nicolás Martínez, diretor nacional dos Governos Locais do Panamá.

A introdução do curso workshop esteve a cargo de Federico Castillo Blaco, que referiu a importância de que as instituições participem e manifestem o seu interesse no tema, assim como a de unir esforços para que os governos locais

e as instituições em geral, abordem e trabalhem na promoção de uma visão integral dos processos relacionados com o risco e o desastre, que se traduzam em práticas e atitudes que transformem a forma de promover o desenvolvimento local.

Durante a sua intervenção, Natalia Royo afirmou que a iniciativa faz parte dos Programas e Projetos Ibero-americanos que operam no campo do fortalecimento das políticas públicas, e que a necessidade da prevenção de riscos de desastres foi apoiada pelo governo do México no quadro das Cimeiras Ibero-americanas e pelos outros países.

O trabalho primordial do curso é promover o fortalecimento nesta temática perante os governos locais e enquadrar na Campanha Mundial para a Redução de Desastres

O curso workshop internacional é uma aposta pioneira na temática, conta com a participação de cerca de 30 altos cargos públicos da Ibero-América que, durante uma semana e após uma fase virtual, conhecerão e aprenderão com especialistas o tema e farão visitas de observação e estudo.

O trabalho primordial do

No encerramento contou-se com a participação de Doris Osterlof, diretora do Escritório de Representação da SEGIB no Panamá; Alejandra María Gabriela Bolagna, embaixadora do México no Panamá, e Vicente Valero, deputado da Junta da Andaluzia (Espanha) e representante da Rede de Cooperação da UIM.

A Presidente da Costa Rica e o Secretário-Geral Ibero-americano apresentam o Projeto ECOin

Enrique V. Iglesias referiu que é necessário um alerta de prevenção perante as alterações climáticas

A Presidente da República da Costa Rica, Laura Chinchilla, instou esta terça-feira, 27 de novembro, a juventude para que se junte aos esforços que o Governo deste país está a realizar, conjuntamente com a Secretaria Geral Ibero-americana e a Universidade EARTH, para contribuir para a mitigação do impacto das alterações climáticas.

A Mandatária fez um apelo aos jovens a juntarem-se à organização do Encontro de Corresponsabilidade Inter-geracional para as Alterações Climáticas (ECOin), que se realizará neste país em abril de 2014.

O Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, que visitou a Costa Rica a convite da Presidente Chinchilla, reafirmou a importância que na agenda ibero-americana tem enfrentar os efeitos adversos têm vindo a provocar as alterações climáticas, e a relevância que tem o diálogo e o compromisso entre gerações para implementar as decisões que invertam os referidos efeitos.

Precisamente, este projeto procura conhecer, valorizar e acordar propostas perante as alterações climáticas que se estão a gerar ou implementar na atualidade, assim como os conhecimentos, experiências, compromissos e responsabilidades de duas gerações, a geração representada pelos atuais tomadores de decisões e a geração de jovens líderes ibero-americanos.

Chinchilla afirmou que o crescimento económico não deve ser feito à custa do sacrifício da sustentabilidade

ambiental. Explicou que há mais de 40 anos, quando ainda não se conheciam os efeitos das alterações climáticas, a Costa Rica decidiu proteger 25 por cento do seu território, ao que se junta a decisão da sua administração de decretar uma moratória à exploração de petróleo, tudo isto como parte dos compromissos do país em ser uma nação neutra em carbono em 2021.

O projeto ECOin foi apresentado perante funcionários do governo, membros do corpo diplomático, organismos internacionais,

A mandatária fez um apelo aos jovens para se juntarem à organização do Encontro de Corresponsabilidade Inter-geracional para as Alterações Climáticas (ECOin), que se realizará neste país em abril de 2014.

representantes empresariais, sociais e ambientais e da juventude, assim como perante os diversos meios de comunicação. Acompanharão o Vice-presidente Alfio Piva; o Ministro de



Assuntos Exteriores Enrique Castillo; o Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias; o Ministro do Ambiente, René Castro; o Ministro da Cultura e Juventude, Manuel Obregón, assim como o Reitor da Universidade EARTH, José Zaglul, e a representante do grupo de jovens ZeroCO2.

Além disso, realizou-se a reunião do Comitê de Honra deste projeto, o qual orientará o desenvolvimento do mesmo. Nesta primeira reunião participaram Marcela Suazo, Diretora para a América Latina e Caribe do Fundo de Populações das Nações Unidas (UNFPA), Margarita Astrálega, Diretora Regional para a América Latina e Caribe do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), George Gray Molina, Economista chefe e Coordenador da Pobreza, ODMS e desenvolvimento Humano da Direção Regional para a América Latina e Caribe do PNUD, Ezequiel Tacsir, Especialista em Ciência, Tecnologia e Inovação Divisão de Competitividade e Inovação do Banco Interamericano de Desenvolvimento

(BID). Assim como os representantes para a Costa Rica do PNUD e UNFPA, o Banco Centro-americano de Desenvolvimento, o Banco Nacional da Costa Rica e a plataforma da juventude, Zero CO2.

Igualmente, participaram os membros fundadores do Projeto, o Secretário Geral Ibero-americano, os Ministros de Relações Exteriores, Ambiente, Energia e Minas, Cultura e Juventude e Agricultura da Costa Rica e o Reitor da Universidade EARTH. Também estiveram presentes os Vice-ministros da Juventude e da Agricultura, a Diretora de Relações Externas da SEGIB, María Salvadora Ortiz, e a Diretora para a América Central e Haiti da, Doris Osterlof, e a equipa técnica da Universidade EARTH.

Esta reunião do Comitê foi convocada pela Presidente da Costa Rica, que participou na mesma, conjuntamente com o Vice-presidente Alfio Piva, que é também um reconhecido ambientalista costarricense. A reunião concluiu com um guia de

orientação clara sobre os passos a seguir até abril de 2014.

ECOin é uma iniciativa que surgiu da Secretaria Geral Ibero-americana, Governo da Costa Rica e a Universidade EARTH. Durante a XXII Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da Ibero-América, celebrada nos dias 16 e 17 de novembro passado em Cádiz, aprovou-se um Comunicado Especial sobre esta iniciativa.

No mesmo, os Chefes de Estado e de Governo Ibero-americanos reconhecem a importância de consolidar a “corresponsabilidade inter-geracional” como uma inovadora estratégia que possa contribuir para reduzir a vulnerabilidade dos países ibero-americanos aos impactos adversos das alterações climáticas e exortam todos os países a apoiarem e participarem na celebração do Primeiro “Encontro de Corresponsabilidade Inter-geracional para as alterações climáticas” (Iniciativa ECOin), na Costa Rica, nos dias 9 e 10 de abril de 2014.

A inovação juvenil na Ibero-América



A SEGIB acredita que a participação das pessoas é fundamental para continuar a construir uma relação renovada na Ibero-América

O encontro de Inovação Juvenil na Ibero-América realizou-se na Casa da Ibero-América em Cádiz, nos dias 13 e 14 de novembro, no quadro da XXII Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo.

Na inauguração estiveram presentes o príncipe das Astúrias, Felipe de Borbón, o secretário geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, a presidente da Câmara de Cádiz, Teófila Martínez, o secretário geral da Organização Ibero-americana da Juventude (OIJ), Alejo Ramirez e o secretário de Estado de

Assuntos Sociais e igualdade, Juan Manuel Moreno.

Alejo Ramirez deu as boas-vindas ao encontro e afirmou que para a OIJ o espaço ibero-americano é um lugar fértil para promover a inovação, uma vez que existem muitas experiências como as que se apresentarão no encontro de inovação juvenil, que mostram a região como uma das mais dinâmicas.

Segundo Moreno, as tecnologias das comunicações, internet, e as redes sociais, transformaram-se num dos eixos prioritá-

rios das políticas de Juventude do governo Espanhol, desde o INJUVE, para envolver os jovens na sociedade, e colocar em valor o seu papel de dinamizador de ideias e do futuro.

O secretário geral ibero-americano afirmou que o emprego decente é um tema que as estruturas económicas devem repensar uma vez que é um dos pontos centrais que devemos solucionar entre todos, se queremos continuar a inovar. Segundo afirmou Iglesias, existem grandes oportunidades na Ibero-América e podemos criar uma nova so-

cidade baseada especialmente no conhecimento.

O secretário geral ibero-americano informou também que para a SEGIB, a participação das pessoas é central para continuar a construir uma relação renovada na Ibero-América, e por isso continua a trabalhar com a cidadania, através do projeto www.ciudadania20.org, para trabalhar todos juntos e conseguir soluções inovadoras.

O Príncipe das Astúrias agradeceu às redes sociais da Ibero-América que se uniram para assistir a este encontro de inovação

juvenil, imprimindo um perfil jovem e dinâmico à XXII Cimeira de Chefes de Estado e de Governo.

O encontro reuniu especialistas da área da inovação e organismos internacionais, e tentará culminar no próximo ano com um programa ibero-americano de Inovação Juvenil que será executado a partir da OIJ.

Apresentação das oportunidades para o setor privado na América Latina e Caribe

No dia 19 de novembro celebrou-se no recém inaugurado escritório europeu do Banco Interamericano de Desenvolvimento em Madrid a jornada de Apresentação das Oportunidades com o Grupo do Setor Privado. O principal objetivo do evento foi analisar as vias mais úteis

de financiamento para as atividades internacionais de empresas espanholas na América Latina e Caribe. A América Latina e o Caribe, são das regiões que crescem mais rapidamente no mundo, oferecendo interessantes oportunidades de investimento e comércio às empresas espanholas que tratem de intensificar

as suas operações internacionais. Estas foram as mensagens dos especialistas do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) no setor privado. O presidente do BID, Luis Alberto Moreno e Enrique V. Iglesias, secretário geral ibero-americano foram os encarregados de inaugurar a reunião, onde assistiram



mais de 140 representantes de 117 empresas espanholas, conjuntamente com funcionários do governo,

representantes de instituições académicas e organizações não governamentais (ONG).

O secretário geral ibero-americano sublinha a necessidade de educação de qualidade na América Latina



Iglesias participou no dia 19 de novembro na inauguração em Madrid do Fórum da XXVII Semana da Educação organizada pela Fundação Santillana, que este ano se ligou à celebração da XXII Cimeira Ibero-americana que teve lugar na cidade espanhola de Cádiz.

Na sua intervenção, o secretário geral ibero-americano salientou a importância de “provo-car na América Latina um processo acelerado de recursos humanos”, um tema que em Portugal e Espanha, disse, está mais avançado.

“A Península Ibérica e a América Latina têm a capacidade de se fortalecer mutuamente e devem fazê-lo”, afirmou.

Nesse sentido, Iglesias advogou o “fomento do fluxo de recursos humanos” de um lado para o outro do Atlântico, “como antes aconteceu ao contrário”.

“À medida que a economia na região cresce,

as pessoas dão-se conta de que a única forma de ascender é formar-se, e fazem-no, a qualquer hora, à noite, porque compreendem a sua importância”, disse.

Apontou algumas conquistas conseguidas na região nos últimos anos, em que se conseguiu passar de um investimento na educação de 3,4 por cento do PIB a 5 por cento e destinaram-se 710 dólares por aluno em vez dos 300 dólares de antes.

O ministro espanhol de Educação, Cultura e Desporto, José Ignacio Wert, presente também na inauguração do Fórum, concordou com Iglesias em destacar a importância de fomentar “a mobilidade dos jovens e a reflexão partilhada” para o desenvolvimento ibero-americano.

Na sua intervenção, destacou o “momento chave” que vive a concepção da Ibero-América e a relação que existe no seio da comunidade, uma relação, disse, que “deve

“A Ibero-América é uma comunidade de língua, de cultura educativa. A Ibero-América é futuro, e nesse futuro a educação é essencial”

“A capacidade de transformar o talento bruto em talento formado é hoje fundamental no crescimento das economias”

José Ignacio Wert, ministro español de Educación

projetar os seus pontos fortes para o terceiro milénio”.

“A Ibero-América é uma comunidade de língua, de cultura educativa. A Ibero-América é futuro, e nesse futuro a educação é essencial”, sublinhou.

Wert explicou que a educação sofreu uma “importante transformação” nos últimos tempos e referiu-se ao “papel económico” que agora também desempenha.

“A capacidade de transformar o talento bruto em talento formado é hoje fundamental no crescimento das economias, é matéria chave na transformação das sociedades”, indicou.

Nessa linha, advogou a internacionalização das universidades e o reconhecimento de títulos, para que “a burocracia não impeça o intercâmbio de conhecimentos”.

Também interveio na

cerimônia o secretário espanhol de Estado de Cooperação Internacional e para a Ibero-América, Jesús Gracia, que insistiu na importância da educação na economia e na coesão social dos países.

Gracia apostou numa maior transferência de conhecimentos, e não só de recursos, mais interação entre o público e o privado e uma maior eficácia na prestação de contas.

“Não se trata apenas de investir, mas sim de saber onde se vai investir os resultados que se obtêm”, disse.

O Fórum, com o qual se encerrou a XXVII Semana da Educação, contou com a presença de, entre outros, conferencistas, Emiliana Vegas Vicentini, chefe da Divisão de Educação do Banco Ibero-americano de Desenvolvimento (BID), e o ministro colombiano de Tecnologia da Informação e das Comunicações, Diego Molano.

Escritórios de representação da SEGIB

A SEGIB é responsável por organizar, dar seguimento e coordenar o cumprimento dos mandatos das Cimeiras Ibero-americanas dos Chefes de Estado e de Governo. Com a finalidade de projetar uma presença direta e interagir com os governos e a opinião pública dos países, a SEGIB tem escritórios regionais em Montevideu, para o Cone Sul Latino-Americano; no Panamá, para a região da América Central; em Brasília, para o Brasil e Bolívia e em México D.F., para o México, República Dominicana e Cuba.

Brasília

Brasília, capital Ibero-Americana da juventude 2013: XVI Reunião Ibero-Americana de ministros da juventude

Uma cerimônia solene, no Salão Branco do Palácio de Buriti, procedeu-se à abertura da XVI Conferência Ibero-Americana de Ministros da Juventude. Este evento é realizado pela primeira vez no Brasil e contou com o apoio da Secretaria Nacional da Juventude da Secretaria da Presidência da República e da Organização Ibero-Americana da Juventude.

O secretário executivo da Secretaria Geral da Presidência da República, Rogelio Sottili salientou que: "o Brasil aposta fortemente no papel estratégico de fóruns multilaterais como

instrumento para apoiar o diálogo e aperfeiçoar a coordenação de política e integração nacional entre os nossos países".

O secretário do Governo do DF, Gustavo Ponce de León, reforçou o compromisso do governo local com a juventude: "Brasília recebe com os braços abertos esta conferência como a cidade que acolhe a representação de países irmãos da Ibero-América. Esperamos que sejam dias de muito trabalho além da oportunidade de conhecer os monumentos patrimônio da humanidade desta cidade" (declarados pela UNESCO há trinta anos).

A conferência de três dias, reuniu os ministros e responsáveis de juventude dos 21 países que fazem parte da OIJ, além de representantes de organismos internacionais, agências do Sistema ONU e agentes de cooperação, organizações da sociedade civil e redes de movimento de jovens brasileiros e internacionais.

Nesta edição, o encontro teve como tema central "Juventude, desenvolvimento sustentável e governo global", dando continuidade assim aos diálogos de Rio+20, a Conferência das Nações Unidas sobre o desenvolvimento sustentável levada a cabo este ano no Rio de Janeiro.

A OIJ, como instituição inter-governamental que tem como missão promover a cooperação entre os países ibero-americanos em políticas públicas relacionadas com a juventude, foi



representada pelo seu Secretário Executivo, Alejo Ramirez, comandando a instância máxima da organização perante os ministros e responsáveis dos países dos países ibero-americanos.

Participaram na abertura deste evento a secretária nacional da Juventude da Presidência da República, Severine Macedo, o Ministro da Juventude da Secretaria do Governo do Distrito Federal Carlos Odas, o Ministro da Juventude da República

Dominicana Jorge Mimaya e o diretor da Representação da SEGIB no Brasil, Germán García da Rosa. Este último destacou a importância do tema na Secretaria Geral Ibero-Americana, recordando o que se trabalhou desde a Cimeira de Chefes de Estado e de Governo de São Salvador em 2008 dedicada intensamente à "Juventude e Desenvolvimento", tendo em conta as ações, necessidades e direitos dos mais de 150 milhões de jovens ibero-americanos.

O Brasil recebe a XIII Conferência Ibero-Americana de Diretores da Água

Por ocasião da XIII Conferência dos Diretores Ibero-americanos da Água (CODIA), reuniram-se em Foz do Iguazú entre os dias 20 e 23 de novembro, 17 representantes de países ibero-americanos para debater os desafios da gestão dos recursos hídricos na Ibero-América.

Também se organizou nesta reunião um quadro geral para o funcionamento da Secretaria Técnica Permanente da CODIA que tem a sua sede em Madrid. No Brasil, a Agência Nacional de Águas e a Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente são as instituições responsáveis pela implementação desta reunião da CODIA no país.



Acompanharam as reuniões do evento diversos organismos do governo do Brasil, assim como representantes de organizações internacionais, entre eles a SEGIB através do seu Escritório de Representação no Brasil, a Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECID), a OECD, a Agência UN Habitat das Nações Unidas, IHP da UNESCO e a Organização Meteorológica Mundial (OMM). Na abertura, o Diretor da empresa Itaipú Binacional

do Brasil e Paraguai, a barragem hidroelétrica de maior geração de energia do planeta, fez a sua apresentação e deu as boas-vindas aos representantes dos países ibero-americanos, convidando-os também para o evento Cultivando Água Pura +10 que foi inaugurado nesse mesmo dia com a presença dos diretores.

A representante da OECD considerou oportuna a ocasião para realizar o lançamento do livro "Governabilidade da Água

na América Latina e Caribe". Estas apresentações complementaram as intervenções da VII Reunião do Painel Técnico de Apoio à CODIA.

Um tema recorrente nas apresentações de diretores nacionais foi o esforço conjunto necessário para que o tema da gestão da água tenha uma maior relevância a nível mundial através das posições nacionais nas Nações Unidas, destacado pelo Diretor Nacional de Águas do Brasil, Vicente Andreu.

A Diretora Geral de Águas de Espanha, Liana Ardiles, destacou que o objetivo da CODIA é trabalhar para estimular a cooperação e fortalecer os canais de informação e formação para os países ibero-americanos.

No encerramento da reunião, Espanha e Portugal propuseram a realização conjunta da próxima reunião dos Diretores da CODIA em 2013.

O programa ibero-americano de cooperação sobre a água foi implementado no âmbito da SEGIB, e tem como foco contribuir para a criação de uma base comum de intercâmbio de experiências na gestão e formação no âmbito dos recursos hídricos. A CODIA é formada por representantes das instituições governamentais encarregadas desta gestão nos 22 países ibero-americanos. A sede da Secretaria Técnica Permanente encontra-se em Madrid no âmbito do Ministério do Meio Ambiente de Espanha.

Escritórios de representação da SEGIB

México

Convite do Governo Mexicano ao SGI nas cerimônias oficiais de mudança de Governo

Por ocasião das cerimônias oficiais relativas à transmissão do Poder Executivo Federal de Felipe Calderón Hinojosa ao presidente eleito dos Estados Unidos Mexicanos, Enrique Peña Nieto, o Secretário Geral Ibero-Americano assistiu a convite do Ministério de Assuntos Exteriores Mexicano.

A cerimônia oficial foi oferecida um dia antes da tomada de posse do presidente Enrique

Peña Nieto. Jantar para convidados estrangeiros oferecido pelo ex presidente Felipe Calderón no Palácio Nacional, ao qual assistiram membros do seu gabinete e Chefes de Governo.

No dia 1 de dezembro, o presidente eleito Enrique Peña Nieto, tomou posse como novo mandatário do México e proferiu o seu primeiro discurso a partir do Palácio Nacional. Nesta cerimônia, agradeceu

aos convidados a sua presença e insistiu na presença de Josefina Vázquez Mota, com quem lutou pela presidência do México. Declarou que o seu governo quer continuar com a democracia mas com resultados tangíveis e maiores, procurando a estabilidade das instituições, o vigor da democracia e conseguir os avanços que a população requer.

Enrique Peña Nieto terminou as cerimônias oficiais de transmis-



são do Poder Executivo Federal com um almoço de agradecimento no Castelo de Chapultepec para os Chefes de Estado e de Governo, assim como representantes dos organismos internacionais que assistiram às referidas cerimônias.

No final do dia, o novo Minis-

tro de Assuntos Exteriores do México, José Antonio Meade Kuribreaña, ofereceu um jantar de aproximação aos representantes de missão e organismos internacionais no qual esteve presente o Secretário Geral Ibero-americano, o seu conselheiro de gabinete e o diretor do Escritório de Representação.

Primeiro Conversatório Ibero-americano na Universidade Ibero-americana da Cidade do México, com a participação do Secretário Geral: “As Crises Financeiras



No passado dia 30 de novembro, o Secretário Geral Ibero-americano, Enrique Iglesias, foi convidado pelo reitor da Universidade Ibero-americana da Cidade do México, Dr. José Morales Orozco, para este primeiro Conversatório Ibero-americano que se realiza nesta casa de estudos com o tema: As Crises Financeiras Mundiais.

O presidente do Conselho Empresarial Mexicano de Comércio Exterior, Investimento e Tecnologia (COMCE), Valentín Díez Morodo, apresentou Enrique Iglesias nesta cerimônia, que, por sua vez, partilhou a sua visão sobre as recentes crises financeiras a nível mundial.

Durante o Conversatório, o Secretário Geral Ibero-americano destacou que as grandes engenharias financeiras deram lugar a uma ganância desmedida que levou a grandes borbulhas. Não se conseguiram recompor os equilíbrios da crise de 2008 e a economia “descompensou-se”.

Referiu que desde há pouco tempo podemos começar a dizer que entrámos numa crise global e os custos sociais estão a ser muito pesados. Felizmente, na América Latina, aprendemos a gerir a economia e tivemos o mercado internacional a nosso favor.

Iglesias concluiu que são necessárias revoluções na

qualidade educativa, em incorporação de tecnologia e inovação para escorar a economia na América Latina perante a crise.

No final do Conversatório Ibero-americano, assinou-se uma Carta de Intenção com o propósito de criar a “Escola de Negócios da Universidade Ibero-americana”. É assinada por Valentín Díez Morodo, José Morales Orozco e Enrique Iglesias como testemunha de honra. As partes comprometem-se a assinar, durante o ano de 2013, um convênio de colaboração que formalize os compromissos de cada um deles a fim de que a Escola inicie as suas atividades em 2014.

A Secretaria da Fazenda e Crédito Público distingue o Secretário Geral Ibero-americano

No quadro do 40º aniversário da Secretaria da Fazenda e Crédito Público do México, apresentou-se o livro: “O crédito público na história fazendária do México”. Cerimônia na qual se reconheceram personagens nacionais e internacionais que trabalharam e apoiaram a construção do crédito público.

Estiveram presentes os encarregados da condução das finanças públicas do

Também se reconheceram as contribuições, confiança e apoio nos momentos econômicos difíceis para o México de figuras das finanças internacionais como: o Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, Claudio Loser, Makoto Utsumi, Charles Dallara, Mark Walker, Jeffrey Shafer, Richard McNeil, Dan Zelikson, Landa Olson e David Lipton.

Recordaram-se nesta cerimônia as crises dos anos



país nos últimos 40 anos: David Ibarra, Jesús Silva Herzog, Pedro Aspe, Guillermo Ortiz, José Ángel Gurriá, Francisco Gil Díaz, Agustín Carstens, Ernesto Cordero e José Antonio Meade.

80 e a de 94, mas ao mesmo tempo, a confiança e apoio, apesar das críticas e oposições de alguns setores globais, destas e de outras figuras da economia internacional e a quem o tempo deu razão.

Escritórios de representação da SEGIB

México

III CONFERÊNCIA DA RIBEI

Celebrou-se entre 21 e 23 de novembro, na sede do Colégio do México, a III Conferência da Rede Ibero-americana de Estudos Internacionais (RIBEI), em cuja inauguração participaram a subsecretária do Ministério de Assuntos Exteriores, Lourdes Aranda; o presidente da RIBEI e o vice-presidente do Real Instituto Elcano, Rafael Estrella; o coordenador acadêmico do Colégio do México, Jean François



Prud'homme, e o representante da SEGIB, Manuel Guedán.

A Conferência centrou os seus trabalhos nas políticas de segu-

rança, nas infraestruturas, Ásia Pacífico, o G20 ou as políticas exteriores do Brasil e do México. A sub-secretária Lourdes Aranda afirmou que, ao assumir a presidência do Grupo dos 20, o México procurou equilibrar a agenda de trabalho entre os temas relacionados com a crise econômica e financeira que atravessam alguns dos países mais desenvolvidos.

Por outro lado, Rafael Estrella referiu a necessidade de que a RIBEI acompanhe os trabalhos do grupo de reflexão criado na Cimeira de Cádiz e que será presidido pelo ex presidente do

Chile, Ricardo Lagos.

Manuel Guedán dirigiu uma saudação aos assistentes, em nome do secretário geral, Enrique Iglesias, e referiu a Declaração da Cimeira de Cádiz.

No decorrer deste encontro reuniu-se também a Assembleia da RIBEI, que adotou uma série de iniciativas para potenciar o trabalho em rede sobre temas de interesse comum e a difusão das investigações dos centros da RIBEI, através da Internet.

Os membros da RIBEI, além da implementação da análise

Apresentação da Cátedra Mario Vargas Llosa em Puebla

A Cátedra Mario Vargas Llosa, da Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes, foi apresentada na Biblioteca Palafoxiana de Puebla, México, no quadro dos Conversatórios Ibero-americanos promovidos pela SEGIB, pelo Governo de Puebla e pelo Colégio de Puebla.

A cerimônia consistiu na assinatura de um convênio através do qual a Cátedra organizará periodicamente atividades culturais no Estado de Puebla. Intervieram os Secretários de Estado da Educação, Cultura e de Assuntos Internacionais,

o Diretor Geral da Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes, o Diretor do Escritório da SEGIB e os escritores Juancho Armas Marcelo, Diretor da Cátedra, Jorge Edward, Fernando Ampuero e Carlos Granés.

Após a assinatura, celebrou-se um colóquio entre os escritores, que teve como fundo o 50º aniversário da publicação do romance de Vargas Llosa "A cidade e os cães", um dos títulos mais significativos do boom latino-americano. Juancho Armas Marcelo referiu o editor Carlos Barral, responsável da publicação dos principais romances

e indiscutível protagonista do boom. Jorge Edward narrou a sua longa relação com Vargas Llosa e outros autores do boom e destacou a importância deste movimento literário, através do qual puderam conhecer-se os autores de dos diferentes países do continente.

O diretor do Escritório da SEGIB no México, Manuel Guedán, mencionou que na recente Cimeira de Cádiz os governos reiteraram a sua intenção de apoiar um espaço cultural ibero-americano no qual as línguas e culturas, comuns e diversas ao mesmo



tempo, constituam o grande acervo para o desenvolvimen-

to de um mercado ibero-americano da cultura.

Visita do SGI a Puebla e conferência: "Ibero-América Hoje: a sua potencial contribuição para os desafios da crise"



Na sua estadia em Puebla, o SGI visitou a Biblioteca Palafoxiana, recinto bibliográfico da Cidade de Puebla, fundada em 1646, pelo bispo Juan de Palafox y Mendoza. É um Monumento Histórico do México desde 1981 e em 2005 foi incluído pela UNESCO como parte do Programa Memória do Mundo. O bispo Palafox doou a sua biblioteca pessoal, composta por cinco mil volumes para que fosse consultada por todos os que quisessem estudar, pois a sua principal condição foi que estivesse aberta ao público e não só a eclesiásticos e seminaristas, daí que fosse considerada a primeira biblioteca pública de América.

No passado dia 28 de novembro, o Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, foi convidado pelo governo estatal de Puebla e pela Benemérita Universidade Autónoma de Puebla, BUAP.

Em seguida e por convite do reitor da BUAP, Enrique Agüera Ibáñez, e do Coordenador Estatal de Assuntos Internacionais e Apoio ao Migrante Poblano, Miguel Hakim, Enrique Iglesias proferiu a conferência "A Ibero-América hoje: a sua potencial contribuição para

os desafios da crise", à qual assistiram aproximadamente 500 alunos e professores.

O Secretário Geral destacou que para tornar esta década uma década importante "deve ter-se uma clara consciência de uma educação de qualidade; ter interesse de investimento na tecnologia, inovação e no desenvolvimento da ciência como tema central". Concluiu que os jovens têm acesso à comunicação e à educação, "nesse contexto são agentes importantes da mudança", apoiando-se na educação e nas tecnologias.

Relativamente à solução da crise espanhola, referiu que poderia contribuir positivamente a criação de empresas multi-ibéricas, indústrias culturais, apoiar e assessorar a América Latina na criação de energias renováveis e intervir nas universidades.

Escritórios de representação da SEGIB

Montevidéo

A primeira Bienal de arte em Montevidéo

inaugurou-se a primeira edição da Bienal de Montevidéo, uma mostra de arte contemporânea que reúne trabalhos de 51 artistas provenientes de todos os continentes.

A abertura realizou-se perante centenas de convidados no Hall da Sede Central do Banco da República Oriental do Uruguai. No seu carácter de Presidente da Bienal, Laetita D'Arenberg foi encarregada de cortar a fita juntamente com Ana Olivera, Fernando Calloia e o curador da mostra Alfons Hug.

O Secretário Geral Ibero-

americano felicitou de forma muito especial, através de uma mensagem gravada, a Fundação Bienal de Montevidéo, pela excelente iniciativa de apresentar no ano de 2013 uma mostra de artistas nacionais e internacionais.

Referiu que ao longo de todas as suas atividades e nos seus longos anos de vida, as artes tiveram sempre um papel relevante, por considera-las uma das expressões mais puras do espírito dos povos e por oficiar como instrumento para a paz, para o conhecimento e para o relacionamento entre os mesmos.



Trata-se de um esforço muito oportuno e merecido para a cidade de Montevidéo que enriquecerá não só os seus habitantes como também os visitantes exteriores, e a

transformará numa "Capital Cultural nas Artes".

O Uruguai é, apesar da sua pequena dimensão, um país aberto que recebe hóspedes

des e visitantes estrangeiros e é bom que à chegada encontrem uma expressão artística como a que será apresentada pela referida Fundação.

Workshop Programa Ibero-americano de Promoção da Ciência e da Inovação

O Escritório de Representação da Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB) em Montevidéo e o Conselheiro de Gabinete da SEGIB, Hernán Caamaño participaram no workshop destinado à elaboração do Programa Ibero-americano de Promoção da Ciência e da Inovação, celebrado na República Argentina no mês de outubro de 2012.

No mesmo, sublinhou-se a importância de poder contar com um programa ibero-americano que contribua para difundir o que tem vindo a realizar na região sobre a matéria de ciência, tecnologia e inovação, de modo a promover – no quadro do Espaço Ibero-americano do Conhecimento –, uma maior relação entre ciência, empresa e sociedade.



Estiveram presentes no referido Workshop o Representante com sede no país da Organização de

Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e Cultura (OEI), Dario Pulfer, o Comissário da Unidade Coordenadora do Espaço Ibero-americano do Conhecimento, Félix García Lausín e a Diretora de Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação da República Argentina, Ing. Águeda Menvielle.

XII Conferência Sul-Americana sobre Migrações

Nos dias 5 e 6 de novembro de 2012, o Diretor do Escritório de Representação da SEGIB em Montevidéo, Norberto Iannelli, participou na "XXII Conferência Sul-americana de Migrações", organizada pela Presidência Pro Tempore da República do Chile, a qual teve como tema central "O governo das migrações na América do Sul a partir dos direitos sociais, económicos e culturais das pessoas migrantes e seus familiares".

A cerimônia de abertura esteve a cargo do Embaixador Eduardo Bonilla Menchaca e



do Diretor Regional da América do Sul da OIM, Diego Beltrand que apresentou o Relatório da Secretaria Técnica, que aborda estudos de casos sobre migração extrarregional e sobre o panorama

migratório sul-americano e refere padrões para uma política de desenvolvimento na referida matéria. Como aspetos mais relevantes que tornam o governo migratório assinalaram-se: os normati-

vos, de políticas públicas e de institucionalidade.

Capítulos especiais de análise e discussão mereceram os temas referidos à projeção internacional da região

sul-americana, a relação entre as CSM e UNASUR, e em particular relativamente às próximas reuniões da CRM, da CELAC-UE e do Fórum Global de Migração e Desenvolvimento.

Importa destacar a participação das Organizações da Sociedade Civil do Canadá, Honduras, México e Panamá, assim como dos organismos internacionais OIM, CEPAL, UNESCO, UNICEF, ACNUR, os quais conjuntamente com a SEGIB efetuarão apresentações sobre as atividades e/ou avanços obtidos nos seus respectivos âmbitos de competência.

Escritórios de representação da SEGIB

Montevideú

“Unindo Metas, Jovens para o Futuro”

Nos dias 26 a 28 de outubro de 2012 realizou-se na sede da Universidade Católica Argentina o “VII Encontro Nacional Unindo Metas, Jovens para o Futuro”, organizado pela Fundação Consciência da República Argentina, com o apoio das Nações Unidas e da empresa SC. Johnson, que foi patrocinadora do evento.

O referido encontro – declarado de interesse educativo pelo Ministério da Educação – teve por objetivo realizar a nível estudantil um simulacro do funcionamento da Assembleia e Conselho de Segurança das Nações Unidas, e, pela primeira vez, da Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo.

Utilizaram a palavra a Presidente de Consciência, María Figueras; o Diretor de



Recursos Humanos da SC Johnson, Daniel Lucarela; o Decano da Faculdade de Ciências Políticas da UCA, Marcelo Camusso e a Vice-chefe do Governo da cidade de Buenos Aires, María Eugenia Vidal. O painel de

apresentação esteve a cargo do Diretor do Escritório de Representação da SEGIB em Montevideú, Norberto Iannelli e o Diretor do Centro de Informação das Nações Unidas para a Argentina e Uruguai, David Smith; que referiram os

objetivos, funções e principais âmbitos de atuação de ambos os organismos.

Participaram mais de setecentos estudantes de nível médio de todo o país, abordando-se os seguintes

temas: 1) PME para o desenvolvimento da região da Ibero-América: crescimento econômico e coesão social e 2) Cultura, o motor de mudança da região. O desenvolvimento de uma identidade comum.

Panamá

As novas tecnologias da informação, um bom instrumento para o desenvolvimento rural

O Workshop “Acesso e utilização das TIC para o Desenvolvimento Rural de Territórios Rurais da América Central: Casos de Boas Práticas”, que se realizou no mês de outubro em São Salvador, foi organizado pelo Escritório de Representação para a América Central e Haiti da Secretaria Geral Ibero-Americana, Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), Centro Estremenho de Estudo e Cooperação com a Ibero-América (CEXECI), e Agência Estremenha de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AEXCID).

A abertura do workshop com as intervenções de

Rafael Trejos, Diretor, Centro de Análise Estratégica para a Agricultura, IICA, María Bardají, Responsável de Relações Institucionais, Centro Estremenho de Estudos e Cooperação com a Ibero-América, Doris Osterlof, Diretora para a América Central e Haiti, Secretaria Geral Ibero-Americana, Alirio Edmundo Mendoza, Diretor Executivo CENTA-El Salvador, e Gerardo Escudero, Diretor do Escritório do IICA – El Salvador.

A primeira sessão foi composta por uma introdução que abordou a importância das TIC no desenvolvimento rural, e por uma apresentação da iniciativa “As TIC como instrumento para o desenvolvimento rural na



América Central no quadro da ECADERT”, por parte de Hugo Chavarria, do IICA.

Em seguida, apresentou-se a experiência da Estremadura na utilização das TIC para o desenvolvimento rural, por Antonio Recio, Chefe de Projetos da FUNDECYT, e a experiência da Andaluzia e a economia social, por parte de José

Ariza, Diretor da Escola de Economia Social da Andaluzia (EAES) da Andaluzia.

Posteriormente, os países da América Central apresentaram os seus casos, tanto a partir da perspectiva agrícola como da perspectiva das tecnologias de informação e comunicação, gerando-se um rico debate e processo de conheci-

mento mútuo. Salientou-se a importância que desempenham as TIC no desenvolvimento rural da América Central, e a relevância teria contar com uma política particular sobre as TIC dentro do quadro da Estratégia de Desenvolvimento Rural da América Central (ECADERT).

A atividade permitiu analisar as lições aprendidas em matéria de TIC como instrumento para o desenvolvimento rural no quadro da ECADERT. Concluiu com a revisão do potencial que poderia ter uma estratégia TIC para o desenvolvimento rural da América Central e como aproveitar as lições aprendidas na referida contribuição.

Escritórios de representação da SEGIB

Panamá



O futuro do cinema da América Central, nas mãos de jovens

A América Central e o Panamá contarão nos próximos anos com jovens que talvez sejam os próximos diretores ou produtores dos melhores filmes que possam ser exportados. Essa foi a conclusão com que terminou o II encontro de jovens cineastas, no qual muito se aprendeu, e que foi celebrado entre 22 de outubro a 1 de novembro de 2012, na cidade do Panamá.

Este Encontro foi organizado pelo Escritório de Representação para a América Central e Haiti da SEGIB, a Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), a Universidade de Arte Ganexa e o Festival de Curtas-metragens do Hayah, e contou com o apoio dos patrocinadores de instituições estatais panamenhas e privadas.

Durante 10 dias, 16 jovens centro-americanos participaram no workshop de desenvol-

vimento de projeto audiovisual de longa-metragem (DPA) e 9 jovens panamenhos fizeram uma curta-metragem no workshop de desafio de curta-metragem; os dois componentes do Encontro.

Para o argentino Pablo Del Teso, que foi o coordenador do workshop DPA, gerou-se dentro do grupo um clima de positividade, cooperação e camaradagem que permitiu que os jovens participantes pudessem enriquecer-se com a contribuição criativa do resto do grupo.

De igual forma fizeram-se propostas de cooperação e identificaram-se possíveis produções entre países como uma das estratégias alternativas para melhorar a viabilidade comercial e de comercialização dos projetos cinematográficos centro-americanos. Todos os projetos apresentados evidenciaram um importante trabalho

prévio, um grande entusiasmo e foi notável a capacidade criativa.

É importante destacar que como consequência do intercâmbio entre os participantes, se redefiniram formas de trabalhar sobre questões artísticas, qualitativas e comerciais. Também se reforçaram o rumo inicial e a energia criativa para um enfoque de aperfeiçoamento do que já foi realizado, e aprofundou-se o caminho já percorrido.

Dentro do encontro também se deram a conhecer destacados projetos em que os participantes trabalham. Entre eles, está o de Ricardo Zambrana, Ópera Prima, uma comédia brilhante, com personagens hilariantes que refletem a realidade local do mundo do cinema, um trabalho de guião impecável com várias histórias em estrutura sequencial. Um projeto sólido a partir do ponto

de vista artístico e indubitavelmente viável a nível comercial. A partir do Encontro, Ricardo decidiu desenvolver 4 histórias (em vez da história conjunta inicial), o que potencia não só a qualidade artística da sua obra, como também as suas possibilidades cômicas. Também decidiu trabalhar para desenvolver em todo o seu potencial a viabilidade comercial de um projeto sólido em muitos sentidos.

Também está o projeto de Morena Espinosa, Dentro da Lua, cujo trabalho de investigação e de guião deu como resultado uma história sólida, com personagens creíveis e tridimensionais e uma trama interessantes onde se misturam duas histórias em estrutura sequencial. A partir do Encontro, Morena fez ajustes para melhorar a estrutura geral. O projeto de Aldo Rei, O Vale dos Cegos, que trata de uma terra misteriosa e um homem que se nega a vende-

la tem uma série de intrigas e eventos numa trama muito interessantes. Os personagens e a história criada em torno deste misterioso lugar geram um interesse particular por este projeto. A partir do Encontro, Aldo decidiu explorar a estrutura sequencial como base para a organização do guião.

Também houve outros projetos que se destacaram. O Workshop de curta-metragem foi dirigido pela professora Vera Bollow, de São Francisco, Califórnia, e o corpo de facilitadores esteve a cargo de especialistas assessores latino-americanos em Direção de Fotografia, como Aaron Bromley. O seminário de longa-metragem foi dirigido por Pablo del Teso, de Buenos Aires, Argentina. Para os facilitadores, foi uma experiência extremamente gratificante terem partilhado conhecimentos, culturas, encontros, contatos, opiniões, sonhos e alegrias.

Escritórios de representação da SEGIB

A Constituição de Cádiz e os desenvolvimentos constitucionais da América Central

O seminário “A constituição de Cádiz e os desenvolvimentos institucionais centro-americanos”, no quadro da comemoração do Bicentenário da Constituição de Cádiz”, que, como antecedente dos processos de independência dos países americanos serviu de base para os desenvolvimentos constitucionais dos Estados centro-americanos, realizou-se no dia 19 de outubro na cidade do Panamá. O evento foi organizado pela Assembleia Nacional do Panamá e pelo Escritório de Representação para a América Central da SEGIB, e contou-se com o apoio do Ministério de Relações Exteriores, da Embaixada de Espanha e do Parlamento Latino-americano (PARLATINO).

A reunião teve como objetivo analisar o impacto da Constituição de Cádiz no desenvolvimento constitucional dos países centro-americanos, contando-se com a presença de painelistas panamenhos e internacionais que explicaram como a adoção da Constituição de Cádiz foi um antecedente fundamental da história constitucional dos países do Istmo Centro-americano.

O Seminário foi inaugurado pelo Primeiro Vice-presidente da Assembleia Nacional, Abraham Martínez; o Ministro Encarregado de Relações Exteriores do Panamá, Francisco Álvarez de Soto; a Diretora do Escritório de Representação para a América Central e Haiti da SEGIB, Doris

Osterlof, o Embaixador de Espanha, Jesús Fernández Silva, e a Vice-presidente do PARLATINO, Norma Calderón. Além disso, contou com a participação do Presidente da Assembleia Legislativa da Costa Rica, Víctor Emilio Granados; o Deputado da Assembleia Legislativa de El Salvador, Yohalmo E. Cabrera, e a Deputada do Congresso Nacional das Honduras, Norma Calderón, que encerraram o evento.

O sociólogo guatemalteco Rolando Castillo, e o jornalista e historiador costarricense Armando Vargas, fizeram uma leitura contemporânea do que significou a Constituição de Cádiz para os países da América Central.



Por outro lado, o jurista panamenho Salvador Sánchez e o jurista salvadoreño César González analisaram o desenvolvimento constitucional da região e a sua relação com a Constituição de Cádiz. A ex Defensora dos Direitos da Mulher do Peru, Rocío Villanueva, e a Juíza costarricense e ex Magistrada Suplente Jenny Quiroz dissertaram sobre os novos temas constitucionais que estiveram presentes quando se acordou a Constituição de Cádiz. Por fim, o Magistrado panamenho Harry

Mitchell dissertou sobre os novos constitucionalismo.

Na jornada participaram, também, representantes e funcionários dos Congressos do Panamá, Costa Rica, Nicarágua, Honduras e El Salvador, representantes de entidades governamentais panamenhas, embaixadores e diplomatas dos países ibero-americanos, representantes de organismos internacionais, acadêmicos, advogados, meios de comunicação e outros representantes da sociedade civil.

Assinatura de convênio entre o Panamá e a Fundação Europeia para a Sociedade da Informação e Administração Eletrônica

O Governo do Panamá foi o primeiro país latino-americano a assinar no passado dia 11 de outubro um convênio de cooperação com a Fundação Europeia para a Sociedade da Informação e Administração Eletrônica, procurando assim oferecer aos seus cidadãos o acesso a serviços governamentais em linha de forma gratuita. O Convênio foi assinado pelo Ministro de Relações Exteriores do Panamá, Rómulo Roux, e o Presidente da Fundação, Enrique Barón Crespo.

Com a assinatura deste Convênio, o Ministro de Relações Exteriores afirmou que o Governo do Panamá procura oferecer aos cidadãos o desafio da igualdade digital focando-se na otimização e novas tecnologias que permitam acelerar os trâmites administrativos com o fim de aproximar e

facilitar a administração pública aos panamenhos.

Como Testemunha de Honra atuou o Ministro da Presidência, Roberto Henríquez, que elogiou esta importante doação que será um grande benefício para o país. Também esteve presente o Administrador Geral da Autoridade Nacional para a Inovação Governamental, Eduardo E. Jaén, que referiu que os Kiosques Digitais de Cuidados aos Cidadãos e as soluções de e-Governo que se concretizarão no quadro deste Convênio, permitirão acelerar a implementação do programa Panamá Sem Papel e os esforços de sistematização eletrônica que promove a Administração Panamenha.

A Fundação Europeia para a Sociedade de Informação é uma entidade de Utilidade Pública, criada sob a Proteção do Ministério da Justiça do Reino da Bélgica e está ao

serviço dos países membros da União Europeia e do conjunto da sociedade europeia. O Presidente da Fundação, Enrique Barón Crespo, salientou que este primeiro acordo com um país latino-americano emanou da promoção recebida pelo Convênio Quadro de Cooperação, assinado em julho de 2012, com a Secretaria Geral Ibero-americana, e inspirado na ação promotora do seu Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, para o melhor aproveitamento das tecnologias da informação e comunicação em prol do desenvolvimento das populações ibero-americanas.

Nessa ocasião a SEGIB e a Fundação Europeia manifestaram o seu desejo de que a colaboração mútua trará ajudas concretas e específicas aos países ibero-americanos e que estas ajudas se manifestam na colocação à disposição dos cidadãos e insti-



tuições ibero-americanas de dispositivos eletrônicos, programas informáticos avançados no quadro da Sociedade da Informação para facilitar a integração social, o desenvolvimento econômico, o fomento das novas tecnologias e atender de forma generalizada ao conjunto da população.

Durante a cerimônia de assinatura do Convênio entre o Panamá e a Fundação Europeia, estiveram presentes a Secretária Geral do Ministério de Assuntos Exteriores, Mayra Arosemena; o Secretário Geral da Fundação, Manuel Becerril; o Coordenador Nacional Ibero-americano, To-

más Guardia; a Diretora de Cooperação do Panamá, María Celia Dopeso, e a Diretora do Escritório de Representação para a América Central e Haiti da SEGIB, Doris Osterlof, que esteve acompanhada pelo Diretor Adjunto do Escritório, Dario Chirú, e da Coordenadora de Atividades e Divulgação, Yariela Vega.

Também participaram nesta cerimônia outros altos funcionários do Ministério de Relações Exteriores, membros da Autoridade Nacional para a Inovação Governamental, embaixadores dos países ibero-americanos e representantes da União Europeia.

Benedetti “revive” nas vozes de jovens estudantes

O escritor uruguaio Mario Benedetti reviveu graças às vozes de jovens estudantes que o homenagearam hoje, 20 de novembro, em Madrid ao participar na quarta edição de “Vem ser Benedetti”, cerimônia organizada pela Fundação Instituto Cultural do Sul com a colaboração da Secretaria Geral Ibero-americana

A inauguração da cerimônia contou com as intervenções do Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias; o Embaixador do Uruguai em Espanha, Francisco Bustillo; o vice-presidente da Fundação Instituto Cultural do Sul, José M. Gómez Bravo, e o poeta Benjamín Prado como condutor da homenagem.



Cerca de cinquenta alunos dos colégios de Madrid, acompanhados por Benjamín Prado, leram os seus poemas ou deram um novo final a algumas criações do poeta uruguaio.

Tal como previu o secretário geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, os alunos disfrutaram de “um banquete poético” com ingredientes como a vida, o amor, a morte, a política ou a alegria, já que a “Defesa da alegria” teve várias referências. Iglesias pediu aos jovens, evocando a atitude do poeta uruguaio da Geração de 45, que sejam “um pouco mais transgressores”, enquanto que Prado os incentivou a ler, porque a “leitura é o melhor caminho para a independência”.

O condutor da cerimônia teve de lidar com a timidez da maior parte dos adolescentes na hora de ler em público as suas criações ou com os seus critérios na seleção de poemas por ocasião do que “é bonito” ou “o menos sentimental” da produção de Benedetti, disseram.

A SEGIB e o Programa Cultural da XXII Cimeira de Cádiz

Grandes Mestres da Arte Popular Ibero-americana



A exposição foi visitada pelas primeiras damas, acompanhadas pela Rainha Sofia.

Por outro lado, como uma atividade destacada do programa cultural da XXII Cimeira, inaugurou-se no passado dia 16 de novembro a exposição Grandes Mestres da Arte Popular Ibero-América como uma homenagem a todas as nossas populações, à cultura que nos une e às expressões dos nossos artistas populares. É formada por mais de mil peças artesanais provenientes dos 22 países da Ibero-América elaboradas por 470 artesãos de toda a região.



foto: manuel fernández

Concerto de Encerramento da Cimeira

O concerto teve lugar no Oratório de São Felipe Neri

No dia 17 de novembro realizou-se o Concerto de Encerramento da XXII Cimeira a cargo da Capilla Nivariense e Camerata Lacunensis no Oratório de São Felipe Neri, onde se interpretaram três obras. Um projeto dirigido por Conrado Álvarez Faria, que apresentou a seleção musical sacra ibero-americana do século XVII. O concerto foi dirigido por Francisco José Herrero.

Exposição em Cádiz

Rostos do Bicentenário: da solidão à solidariedade

O secretário-geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias e a presidente da Câmara de Cádiz, Teófila Martínez, inauguraram na sexta-feira, 9 novembro, em espaços exteriores do centro histórico de Cádiz a exposição “Rosto do Bicentenário da Solidão à Solidariedade”.

Comemorando os bicentenários das independências latino-americanas, a SEGIB encomendou a coletivos de fotógrafos ibero-americanos retratar pessoas que representam as nossas vidas quotidianas, os nossos “hábitos” baseando-se num texto do historiador e ex vice-presidente da Colômbia Gustavo Bell Lemus que termina com este convite: “Nestes duzentos anos de independência, neste mundo globalizado da pós-modernidade que tende a mecanizar tudo e que ameaça a sustentabilidade do planeta, onde encontrar, então, um espaço para o otimismo, onde procurar luzes de esperança? Na própria vida, na utopia da vida quotidiana, como o insinuou García Márquez no seu discurso de Estocolmo, num tipo de vida em sociedade que goste mais de si própria. A história é sempre nova, dizia Sabato, por isso, apesar das desilusões e frustrações acumuladas, não há motivo para não acreditar nos gestos quotidianos. Apesar de simples e modestos, são os que estão



Tres

a gerar uma nova narração da história, abrindo assim um novo curso à torrente da vida”.

A Secretaria Geral Ibero-

americana quer prestar uma homenagem a esses gestos quotidianos que, em todos os lugares do espaço ibero-americano, empreendem as nossas

gentes. São os Rostos do Bicentenário e que melhor ocasião do que a Cimeira de Cádiz, do Segundo Centenário da Constituição de 1812 e no quadro da capital

ibero-americana de cultura para que o Ajuntamento da cidade e a SEGIB, com o apoio da AECID, prestem sentida homenagem a todas as nossas populações.

Ibero-América em Marcha

Boletim da Secretaria Geral Ibero-americana. Terceiro Trimestres de 2012

Secretário Geral Ibero-americano: Enrique V. Iglesias ○ **Diretor:** Fernando Pajares ○ **Redatora-Chefe:** Isabel Vázquez ○
Conselho de Redação: Fernando García Casas, Juan Ignacio Siles, Salvador Arriola ○ **Edição:** Secretaria Geral Ibero-Americana, Paseo de Recoletos, 8. Madrid 28001. Espanha. Tel. 34 91 590 19 80. ○ **Web:** <http://www.segib.org>. ○ **Realização:** Estudio de Comunicación Corporativa S.L. ○ **Design:** Laureano Suárez. ○ **Impressão:** Central de Artes Gráficas S.A.

